

DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

FERNANDES BAUMER, Laniele¹; DIAS DE OLIVEIRA, Roberto²
laniele.baumer042@academico.ufgd.edu.br

RESUMO

As doenças infectocontagiosas relacionadas ao trabalho representam importante desafio para a saúde pública e para a vigilância em saúde do trabalhador. No Mato Grosso do Sul, cuja base econômica concentra-se na agropecuária, agricultura e atividades extrativas, diferentes grupos ocupacionais encontram-se expostos a riscos biológicos específicos. Entretanto, há escassez de análises regionais sistematizadas sobre esses agravos. Caracterizar o perfil das doenças infectocontagiosas relacionadas ao trabalho notificadas no estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2024, estimando sua ocorrência, analisando fatores de risco ocupacionais associados e mapeando sua distribuição nos diferentes setores laborais. Estudo transversal, de abordagem quantitativa, com base em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação referentes a 2024. Foram incluídas notificações com indicação de nexo ocupacional. As variáveis analisadas incluíram sexo, faixa etária, município, ocupação e tipo de agravo. Foram analisadas 114 notificações, com predominância do sexo masculino (60,5%). Isso demonstra maior inserção masculina em atividades de risco e à potencial subnotificação entre mulheres. A maior concentração ocorreu entre 18 e 29 anos (33 casos). Dos 79 municípios, 35 registraram notificações, com destaque para Campo Grande (32 casos). Os agravos mais frequentes foram conjuntivite aguda não especificada (47), sífilis não especificada (25) e botulismo (21), seguidos por leishmaniose tegumentar (6), varicela (4), condiloma acuminado (3), febre purpúrica do Brasil (2), leptospirose (2) e demais agravos com um caso cada. A predominância de conjuntivite, sífilis e botulismo evidencia diferentes vias de exposição a agentes biológicos no ambiente laboral. Os achados evidenciam diversidade de agravos infecciosos com possível relação ocupacional e concentração em municípios com maior estrutura de vigilância. A diversidade dos agravos identificados indica múltiplas formas de exposição a agentes biológicos nos ambientes de trabalho, envolvendo diferentes setores produtivos. Necessidade de fortalecimento da vigilância e ampliação de estudos regionais.

Palavras-chave: Doenças transmissíveis; Vigilância em saúde do trabalhador; Exposição ocupacional.

¹Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

²Universidade Estadual do Mato Grosso Do Sul – UEMS. Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.